

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 4 - Educação de qualidade

## **ESTUDO DAS CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO<sup>1</sup>**

### **STUDY OF THE ENVIRONMENTAL EDUCATION CONCEPTIONS IN FILMS AS A DIDACTIC RESOURCE**

**Riceli Gomes Czekalski<sup>2</sup>, Rosângela Inês Matos Uhmman<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida por meio do Programa de Educação Tutorial (PETCiências - SESu/MEC/FNDE)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, RS. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências - SESu/MEC/FNDE). E-mail: ricelicbio@gmail.com

<sup>3</sup> Doutorado em Educação nas Ciências. Professora do Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, RS. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

A educação ambiental (EA) enquanto tema transversal está sustentada em uma perspectiva crítica, visão holística e humanista, essencial na constituição de sujeitos ecológicos, necessita ser introduzida em sala de aula de maneira articulada e não em decorrência de atividades pontuais. Para que surja efeito, o papel do professor é inevitável na mediação de recursos que proporcionem aprendizagem significativa. Neste viés, o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação básica e superior vem ganhando espaço no ensino. Kenski (2003) enfatiza seu uso como instrumentos didáticos midiáticos, a exemplo dos filmes dentre os diversos recursos já inseridos no cotidiano dos alunos por seu potencial ilustrativo, atrativo e impactante.

Norteados pelo exposto, Duarte (2009) aponta a importância cultural do filme, capaz de induzir a ampliação de novos conhecimentos e outras visões de mundo. Neste cenário, o uso dos recursos didáticos midiáticos, necessitam ser introduzidos em sala de aula, conforme a Lei Nº 13.006 de 2014. Esta que exige das escolas o trabalho com os filmes de produção nacional. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Nº 9394/96, capítulo II, artigo 8, também estabelece a exibição obrigatória de filmes nacionais de no mínimo duas horas mensais, uma questão que precisa estar no desenvolvimento das aulas de forma pedagógica e didática. Napolitano (2009) destaca que o recurso do filme precisa ser planejado, necessita que o professor reflita sobre a abordagem e contribuições que o mesmo possa agregar em suas aulas, para que tenha coerência e estimule o conhecimento dos alunos.

Ao pensar no contexto da Educação Básica, nos vem à mente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental que destaca a EA como Tema Transversal (BRASIL, 1997). Após esse período, temos Lei Nº 9.795 de 1999, a qual afirma que todos temos direito a EA, um componente essencial da educação nacional que precisa ser trabalhada de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino (BRASIL, 1999). No Ensino Médio as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB nº 2/2012) consolidam a EA como disciplina obrigatória para ser ministrada na transversalidade (BRASIL, 2012). Neste sentido, percebemos a necessidade de inserção dos recursos midiáticos em atenção a EA crítica, ser trabalhada no viés da transversalidade, em constante reflexão e transformação, viabilizando a inovação de aulas com o objetivo de auxiliar na construção do conhecimento.

Sensibilizar os espaços educacionais para a conservação e preservação ambiental é uma tarefa das

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

gerações atuais, alertando quanto aos riscos ambientais em escalas globais, bem como, instigando a sociedade para junto ao poder público se responsabilizar com o meio ambiente. Trajber et al (1996) denota que todos os educadores ambientais trazem consigo uma bagagem, uma perspectiva de mundo, e por isso precisam trabalhar com esses valores implícitos e explícitos de modo a refletir sobre seu entendimento de EA e quais concepções de EA estão mobilizando no meio pedagógico.

Portanto, para este estudo analisamos alguns artigos de duas revistas científicas brasileiras que abordam a EA, com o objetivo de catalogar os filmes que estão nos artigos conforme as categorias de Mello e Trivelato (1999) em conservador, ecologia social e ecologia política.

**Palavras-chave:** Sensibilização Ambiental. Recurso Didático. Periódico de Educação Ambiental.

**Keywords:** Environmental Awareness. Didactic Resource. Environmental Education Journal.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa está embasada na análise de conteúdo de Bardin (1977) entendida como um instrumento metodológico de análise que se aplicam a discursos, documentos, entre outros. A qual compreende três polos cronológicos: 1) pré-análise, 2) exploração do material, 3) tratamento dos resultados (BARDIN, 1977). Para tanto, investigamos nos artigos da Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental (REMEA) e da Revista Ambiente & Educação que tratam da EA, entre os anos 2013 a 2018, nos títulos e/ou resumos por meio da ferramenta “localizar” usando-se o descritor: Filme (es). Foram encontrados oito (8) artigos, sendo que três (3) deles não fazem parte deste estudo por não trabalharem com filmes comerciais no contexto pedagógico da sala de aula. Os cinco (5) artigos (organizados no Quadro 1) selecionados foram classificados conforme as três (3) concepções de Mello e Trivelato (1999), constituindo-se a metodologia de análise para os dados desta pesquisa.

O grupo Conservador é descrito por Mello e Trivelato (1999) por apresentar um pensamento que fortalece os conhecimentos sobre a biologia e ecologia, se preocupa com questões antropocêntricas sobre a relação homem-natureza dando importância a preservação quando a mesma prejudica a humanidade. Este grupo define um pensamento de caráter tradicional, reducionista, individualista, antropocêntrico, sem permitir a crítica e a mudança. O grupo Ecologia Social apoia-se na abordagem de aspectos sociais vinculados a temática da saúde, saneamento básico, qualidade de vida, com o intuito de proporcionar reflexões e novas discussões, aprimorando a relação do homem com a natureza, no âmbito do pensamento ecológico e sustentável. E o grupo intitulado Ecologia Política articula formas de promover a transformação social e o desenvolvimento, priorizando a autonomia, o uso de tecnologias alternativas, na perspectiva ecológica, pautada nas questões históricas, sociais e políticas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa tem por princípio ampliar a visão sobre os filmes com foco na EA, estes podendo ser utilizados como recursos dáticos no desenvolvimento do conhecimento relacionado ao conteúdo, aqui em especial da EA para ser trabalhado em sala de aula. Iniciando a fase de tratamento dos resultados, apresentamos os cinco (5) artigos com os respectivos filmes no Quadro 1, destes três se (3) encaixaram na concepção de EA conservadora, um (1) na social e um (1) na política.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

**Quadro 1:** Título dos artigos, ano, autores, revistas, filmes e as concepções

Título	Ano	Autor(es)	Revista	Filme	Concepção
Debates sobre filmes infantis em sala de aula: uma ferramenta contra a posse de animais silvestres	2013	PINHEIRO, P. F.; KINDEL, E. A. I.	REMEA	"Rio" "Procurando o Nemo"	Conservadora
Os caminhos da educação ambiental nos desenhos de animação: histórias contadas pelas crianças sobre o filme "rio"	2016	OLIVEIRA, C. A. G. de.; SAMPAIO S. M. V. de	REMEA	"Rio"	Conservadora
Sobre a Construção de uma Oficina de Educação Ambiental Associada à Educação Especial	2013	MELO, T. T. de; BARROS, M. D. M. de	Ambiente & Educação	"Por que precisamos uns dos outros?"	Política
Alterações Climáticas e Caos: A Educação Ambiental na Matemática	2018	ROSA, R. S. da; BACK, G. C; AMARAL, M. A. R.	Ambiente & Educação	"O dia depois de amanhã"	Social
Práticas x Educação Ambiental: oportunizando a consciência ecológica - Relato de Experiência	2018	AMARAL, C. P.	Ambiente & Educação	"Bee Movie"	Conservadora

Cabe destacar que os cinco (5) artigos selecionados discorrem sobre experiências didáticas utilizando filmes como recurso didático de ensino. Em três (3) deles foram relatados o uso de questionários para avaliação dos impactos, tendo a EA como aliada, sendo estes trabalhos desenvolvidos no Ensino Fundamental. Dentre os três (3) artigos, em um deles, intitulado: "Alterações Climáticas e Caos: a Educação Ambiental na Matemática" foi feito uso de um questionário antes do filme e um posterior a ele. O filme: "O dia depois de amanhã" trabalhado neste artigo ressalta os malefícios da atividade antrópica para o planeta, vinculada a visão de preservação e preocupação social, possibilitando a reflexão do cenário atual. Por dar ênfase nesta linha que se considera-se um pensamento de EA Ecologia social. Por trabalhar com a EA que influi na "[...] formação de cidadãos conscientes, preparados para a tomada de decisões e atuando na realidade socioambiental, com um comprometimento com a vida, o bem estar de cada um e da sociedade, tanto a nível global como local" (MELAZO, 2005).

No artigo respectivo ao título: "Debates sobre filmes infantis em sala de aula: uma ferramenta contra a posse de animais silvestres" foi utilizado dois questionários, um para cada filme trabalhado sendo eles: "Rio" e "Procurando Nemo", com perguntas descritivas e de múltipla escolha. Os filmes em análise permitiram a discussão sobre a visão de antropocentrismo e suas consequências ambientais. Ambos os filmes retratam o cenário de domesticação de animais silvestres, possibilitando aos pesquisadores analisarem junto aos alunos as distintas relações com seus animais de estimação. Com isso, observa-se o pensamento Conservador, voltado aos conhecimentos biológicos, e visão antropocêntrica de domesticação.

E, no artigo: "Práticas x Educação Ambiental: oportunizando a consciência ecológica - Relato de Experiência" o questionário foi feito após o filme "Bee Movie" considerando as respostas das perguntas com reações de emoji. As questões ecológicas estão presentes nesse filme, proporcionando aos alunos conhecer as interações ecológicas presentes no cotidiano, e ainda a importância das abelhas como polinizadoras da flora na Terra. Identificou-se a partir do filme que o conceito antropológico da relação do homem como detentor do poder sobre os outros seres vivos, assim

**Evento:** XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**ODS:** 4 - Educação de qualidade

inscris no pensamento de EA Conservadora. Fica o alerta para que cada professor assuma o papel de educador ambiental, sensibilizando e reconfigurando atitudes e ações em prol da EA.

Não artigo: “Sobre a Construção de uma Oficina de Educação Ambiental associada à Educação Especial”, sendo o filme: “Por que precisamos uns dos outros?” utilizado com uma turma do ensino superior. A atividade proposta como estratégia didática foi trabalhar com a música: “Todos juntos” (Os Saltimbancos), ainda, discutir sobre um texto que aborda a inclusão no aspecto da reflexão. O filme em análise corrobora com a visão de união e inclusão, incentivando ações de conscientização ambiental conjuntas e transformação social, compreendido como uma concepção de EA Ecologia política, por viabilizar questões de ação ambiental, união na tomada de atitude e reestruturar o pensamento sobre a EA. Este terceiro grupo designado por Carvalho (1991, p. 46) acredita na educação como complemento dos movimentos sociais, “na medida em que estes se constituem como práticas que articulam uma ação organizada, e um entendimento do mundo correspondente”.

Além deste, no artigo: “Os caminhos da educação ambiental nos desenhos de animação: histórias contadas pelas crianças sobre o filme ‘rio’”, os autores buscam sistematizar o filme com o desenvolvimento de três oficinas, a saber: 1) Textos e desenhos, 2) Recriação da história do filme a partir de teatros com fantoches e 3) Jogos confeccionados abordando pontos importantes do filme: distribuição das espécies, tráfico de animais, extinção, biomas. Este filme descrito anteriormente apresenta a concepção Conservadora.

Em todas as pesquisas observa-se a preocupação dos professores na conjuntura da crise ambiental, destaca-se a versatilidade de se trabalhar com os filmes, o qual se intensificou por conta dos resultados obtidos e a efetiva participação dos discentes. Destaca-se a contribuição de novas perspectivas na efetivação da EA com responsabilidade quando o professor está ciente de qual concepção de EA que se quer abordar e como irá desenvolvê-la, para que deixe de ser introduzido como um método tradicional e passe a ser conduzido como uma metodologia ativamente ao processo de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo nos artigos em atenção aos filmes com foco na EA evidenciaram a importância de se posicionar frente a degradação do ambiente em que estamos submetidos devido às ações antrópicas e que, podem se tornar irreparáveis à medida que não se tenha uma reflexão sobre a problemática em sociedade. Por isso, acreditamos na influência do professor como agente transformador e impulsionador da sensibilização ambiental. Cabe a nós professores mediar a construção de significados em relação às questões ambientais relacionado aos conceitos das aulas e da vida, mobilizando e propiciando condições em contexto educacional sobre a EA, e refletindo sobre o viés transversal que a EA é imposta nos documentos nacionais expandindo a visão da temática para todos os campos de ensino.

Portanto, identificou-se que o ensino estimula os alunos por meio do uso de filme com foco na EA de forma crítica, por esse motivo compreender as concepções de EA presentes em cada filme é um dos caminhos para o professor conseguir mobilizar a questão ambiental de forma marcante. Nesta pesquisa a concepção conservadora encontrada, é suposta por tratar-se de filmes direcionados ao público infantil, porém com as concepções social e política, acreditamos na geração da transformação na ação e no pensamento do indivíduo.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica  
ODS: 4 - Educação de qualidade

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Lisboa/Portugal: Edições 70, LDA, 1977.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 04 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, meio ambiente. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-10-4-temas-transversais-meio-ambiente.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2020.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei 9795/99. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=17810&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17810&Itemid=866). Acesso em: 20 fev. 2020.

CARVALHO, I. C. M. (SMA). **Territorialidades em Luta**: uma análise dos discursos ecológicos - São Paulo. Coordenadoria de Informações Técnicas Documentação e Pesquisa Ambiental Instituto Florestal, 1991.

DUARTE, R. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/3477/2560>. Acesso em: 06 mai. 2020.

MELLO, M. C.; TRIVELATO, F; S. Concepções em educação ambiental. In: **II encontro nacional de pesquisa em educação em ciências**. Valinhos, SP: Instituto de Física da Ufrgs, 1999. Disponível em: [http://www.abrapecnet.org.br/enpec/ii\\_enpec/trabalhos/G11.pdf](http://www.abrapecnet.org.br/enpec/ii_enpec/trabalhos/G11.pdf). Acesso em: 19 mai. 2020.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

TRAJBER, R.; MANZOCHI, L. H. (coord.) **Avaliando a educação ambiental no Brasil**: materiais impressos. São Paulo: Gaia, 1996.

**Parecer CEUA**: 98163218.7.0000.5350